

Secretaria  
de Educação e  
Esportes



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## Conhecendo a Comunidade

Orientações para Novas Oportunidades da  
Aprendizagem

**Secretária de Educação e Esportes**  
Ivaneide Dantas

**Secretária Executiva Planejamento e Coordenação**  
Mônica Maria Andrade

**Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação**  
Tárcia Regina da Silva

**Secretário Executivo de Educação do Ensino Médio e  
Profissional**  
Gilson Alves do Nascimento Filho

**Secretário Executivo de Administração e Finanças**  
Gilson Monteiro Filho

**Secretário Executivo de Gestão da Rede**  
Igor Fontes Cadena

**Secretário Executivo de Esportes**  
Luciano Leonídio

## Elaboração

*Evandro Ribeiro de Souza*

### Equipe de coordenação

*Janine Furtunato Queiroga Maciel*

**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio  
(GGPEM/SEMP)**

*Rômulo Guedes e Silva*

**Gestor de Formação e Currículo  
(GGPEM/SEMP)**

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza*

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio  
(GGPEM/SEMP)**

### Revisão

*Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco*

## Sumário

Introdução	3
Tecendo conhecimento 1	3
Roteiro de atividade 1	5
Tecendo conhecimento 2	6
Roteiro de atividade 2	9
Referencial Bibliográfico	9

## Introdução

Caro estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular **Conhecendo a Comunidade**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular **Conhecendo a Comunidade** - presente na Trilha **Possibilidade em Redes e Humanização dos Espaços** no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica(FGB), do nosso currículo. Nesta unidade curricular, estaremos juntos desenvolvendo atividades que possam potencializar seus conhecimentos e aprimorar habilidades nos *eixos estruturantes: Investigação Científica*.

De acordo com os vários estudos em relação ao conhecimento sobre a comunidade é possível perceber o quanto é importante conhecer o local onde se mora e também identificar que muitos problemas que comprometem a qualidade de vida dos moradores podem ser sanados quando se tem conhecimentos das suas origens, causas e consequências.

Portanto, vamos iniciar nossos estudos e trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

## Tecendo conhecimento 1

### Caminhando pela Comunidade

Podemos definir o conceito de Comunidade, de maneira mais objetiva, como um agrupamento de pessoas que vivem dentro de uma mesma área geográfica, rural ou urbana, unidas por interesses comuns e que participam das condições gerais de vida. Essa rápida e objetiva definição está fundamentada nas análises sociológicas de Ferdinand Tönnies sobre as comunidades, em sua obra “Gemeinschaft und Gesselschaft”, em português “Comunidade e Sociedade”.

Para um melhor entendimento do que vem a ser uma comunidade, pode-se tentar explicar um pouco sobre as relações comunitárias. Então, recorrendo a(TÖNNIES, 1947, p. 20), as relações humanas dentro de uma comunidade tendem a ser orientadas pelo senso de coletividade ou de conjunto, assumindo características mais íntimas e, até exclusivas, se analisadas em contraponto às relações que ocorrem nas sociedades, que tendem a ser mais formais voltadas ao mundo exterior, à esfera pública.

Diante do fato de as comunidades possuírem mais homogeneidade interna e dimensões territoriais mais reduzidas, pode-se dizer que as comunidades surgem primeiramente, para, em seguida, serem integradas ou anexadas a outras. Tal fusão irá gerar algo maior chamado sociedade, cujas grandes dimensões territoriais e a heterogeneidade de práticas, necessitará de um conjunto maior de regras e formalidade no cumprimento dessas.

Muitos são os entendimentos acerca do conceito de comunidade, e de forma mais genérica tendem a perceber a comunidade como uma unidade micro, que constitui uma outra unidade macro chamada de sociedade e que já possui um maior grau de complexidade. Entretanto, na análise sobre as sociedades tribais, que

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Conhecendo a Comunidade.docx](#)

**Autores:** Evandro Ribeiro de Souza; Rômulo Guedes; Viviane Cristina Silva Araújo Almeida. 3

podem ser consideradas protótipos de comunidades, devido à proximidade e relativa homogeneidade existente no grupo, percebe-se que mesmo havendo grande proximidade e intimidade entre os sujeitos, característica de uma comunidade, as tribos são chamadas de sociedades em parte pelo fato de serem unidades autossuficientes e soberanas.

Ao buscar a origem da palavra comunidade, termo latim *comunītas*, que se refere à qualidade daquilo que é comum, e que pode delimitar distintos tipos de conjuntos das pessoas que fazem parte de uma população, de uma região ou nação. As comunidades variam quanto ao tamanho e à organização, compreendendo tipos bem diferentes, podendo ser uma aldeia ou uma grande cidade. Entre esses dois extremos observa-se grande número de comunidades intermediárias, onde todas elas apresentam qualidades comuns: o habitat definido e instituições sociais suficientemente desenvolvidas para satisfazer as necessidades da população.

No Brasil, Comunidade é a nova denominação usada para designar algumas favelas, após a política de urbanização pela qual o país vem passando. Bem como, temos o termo representando o amplo espectro dos Povos e comunidades tradicionais: os Caiçaras, os Quilombolas, os Ribeirinhos, os Seringueiros e Castanheiros, as Quebradeiras de Coco, as populações de Fundo de Pasto, os Ciganos e os Faxinalenses. Que são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica.

Os povos originários são aqueles que descendem dos primeiros habitantes de um território. No Brasil, esses povos representam 0,4% da população total do país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Vale ressaltar que em várias regiões do Brasil utiliza-se a terminologia “comunidade rural” para designar um grupo de pessoas que vivem nas áreas rurais e que partilham dos

mesmos eventos, tradições e costumes. Dentre essas regiões destacam-se o Sul, o Nordeste e o Centro-Oeste do país.

As pessoas que vivem nas cidades constituem a comunidade urbana. Essas possuem diversas infraestruturas que, muitas vezes, não são encontradas no campo: ruas e avenidas asfaltadas, habitações, indústrias, hospitais, escolas, comércios, abastecimento de água, sistemas de esgoto, iluminação pública, dentre outros.

De acordo com Robert Redfield (1989), o que caracteriza as comunidades em seu modelo ideal (definição fechada do que um objeto seria, sem levar em consideração as possíveis interferências das infinitas variáveis que poderiam transformar o objeto de um ou de outro jeito), a comunidade é definida por “Um agrupamento distinto de outros agrupamentos humanos, sendo visível onde uma comunidade começa e onde ela acaba”; “Pequena, a ponto de seus limites estarem sempre ao alcance da visão daqueles que a integram”; Autossuficiente, “de modo que atenda a todas às necessidades e ofereça as atividades necessárias para as pessoas que fazem parte dela”. Independente dos que estão de fora.

Embora as definições de Redfield sejam referentes às formas que tomavam as comunidades principalmente agrárias, que ainda sobrevivem hoje em alguma medida, e as anteriores à nossa modernidade pós-revolução industrial, é possível traçar uma referência ao nosso convívio moderno e nas formas que uma comunidade toma em nossa realidade. As reuniões comunitárias são muito importantes para o contexto social, considerando seus benefícios em termos de organização e respeito mútuo.

#### **Benefícios das reuniões comunitárias:**

- ✓ Dão às pessoas a chance de expressarem seus pontos de vista;
- ✓ Permitem que os participantes complementam as respostas uns dos outros;
- ✓ Envolvem um grupo relativamente grande de pessoas simultaneamente;

- ✓ Ajudam na identificação de líderes respeitados da comunidade;
- ✓ Auxiliam no esclarecimento do significado de uma variedade de questões;
- ✓ Possibilitam a exploração de possíveis soluções.

### Desafios das reuniões comunitárias:

- ✓ Podem dificultar a manutenção de um ambiente aberto, confortável e relaxado;
- ✓ Podem fazer com que seja difícil manter o foco no tópico;
- ✓ Podem ser influenciadas por realidades sociais, como disparidades entre os sexos, dinâmicas de poder, normas culturais etc.;
- ✓ Podem ser monopolizadas por uma ou duas pessoas mais participativas.

Disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Conhecendo-a-Comunidade.pdf>. Acesso em: 15 mai 24.

### Roteiro de atividade 1

#### O que é comunidade?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FnCeRzLeupQ>

#### Tipos de Comunidade.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sd6G0hDVFDw>

#### Vídeo Aula - A Comunidade.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VciAYPLTglg>



<https://images.app.goo.gl/hboBbRaJbjpfCKKf8>



<https://images.app.goo.gl/zPYBSCqN3arQ88ba6>

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Conhecendo a Comunidade.docx](#)

**Autores:** Evandro Ribeiro de Souza; Rômulo Guedes; Viviane Cristina Silva Araújo Almeida. 5



## Tecendo conhecimento 2

Leia o texto e responda.

1º) Que fatores orientam as relações numa comunidade?

---

---

---

---

---

2º) O que são comunidades tradicionais e o que as diferenciam das favelas?

---

---

---

---

---

3º) O que diferencia as comunidades urbanas das comunidades rurais e das favelas?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Elementos da Estatística: tabelas e gráficos

Nesta seção, propomos a você estudante a construção de conhecimento relacionado ao tópico da ementa: análise dos elementos estatísticos pesquisados (ler e interpretar informações em gráficos e tabelas). Pesquisa, análise e categorização de dados coletados (locais e globais), bem como o estudo do conceito de porcentagem e dos conceitos estatísticos, como amostra, população, variáveis quantitativas e qualitativas, média aritmética, medida de dispersão (variância, desvio padrão, entre outros), frequência, no intuito de identificar e analisar diferentes situações problema. Para isso, faz-se necessário compreender os elementos e as etapas de uma pesquisa estatística. A partir dos estudos dos conceitos abaixo você estudante, poderá construir conhecimentos importantes para sua formação como cidadão.

### Conceitos básicos de Estatística

1. Estatística: parte da matemática que relaciona situações e números em que há um conjunto de métodos que nos propicia coletar informações e analisá-las. Os gráficos também são ferramentas importantes utilizadas na estatística, pois apresentam de maneira evidente os dados em seu aspecto temporal. Abaixo, alguns conceitos básicos:

### Nomenclatura básica

- ✓ **População ou Universo Estatístico** - conjunto de todos os indivíduos que apresentam uma determinada característica que será objeto de estudo;
- ✓ **Amostra** - subconjunto de indivíduos de uma população;
- ✓ **Variável** - característica a ser estudada que pode ser subdividida em:

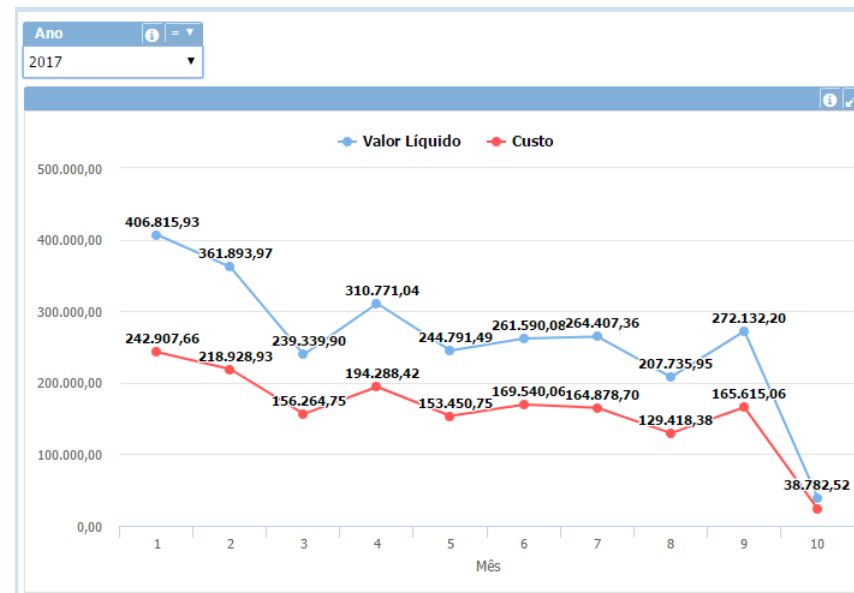
Exemplos:

- ✓ A variável “escolaridade” é uma variável ordinal;
- ✓ A variável “cor da pele” é uma variável qualitativa nominal;
- ✓ A variável “massa” é uma variável quantitativa contínua;
- ✓ A variável “número de primos” é uma variável quantitativa discreta.
- ✓ **Frequência absoluta (FA)** - é a quantidade repetições de cada variável
- ✓ **Frequência relativa (FR)** - é a razão entre a frequência absoluta e o total de observações

Gráficos são representações que facilitam a análise de dados, que costumam ser dispostos em tabelas quando se realizam pesquisas estatísticas.

### Principais gráficos:

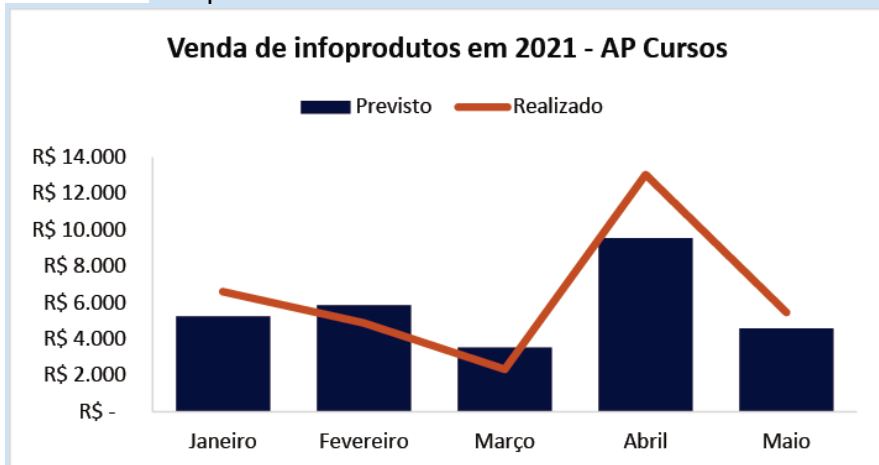
- ✓ Gráfico de Linhas - usados quando queremos dar destaque ao crescimento/decrescimento de uma determinada variável no tempo.



Disponível em:

<https://www.dio.me/articles/visualizacao-de-dados-muito-alem-do-excel-e-do-power-bi>

- ✓ Gráfico de colunas (vertical) e barras (horizontal) - geralmente usados para representar variáveis qualitativas.



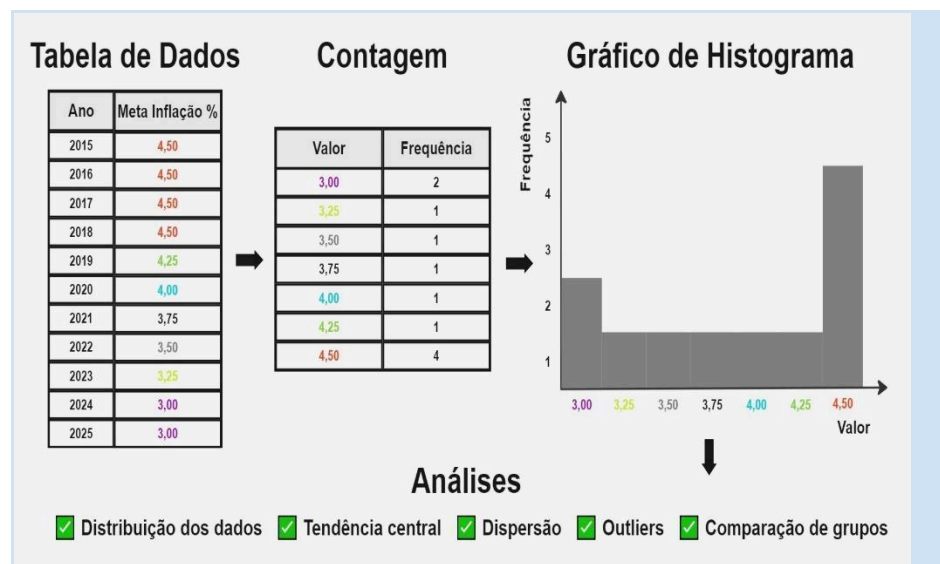
Disponível em: <https://adrianopataro.com.br/tipos-de-graficos-do-excel/>

- ✓ Gráfico de setores - normalmente usados para representar uma parte do todo.



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/40843592>

- ✓ Histograma - geralmente usado para representar variáveis quantitativas divididas em intervalos de classe.



Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Conhecendo a Comunidade.docx](#)

**Autores:** Evandro Ribeiro de Souza; Rômulo Guedes; Viviane Cristina Silva Araújo Almeida. 8



Disponível em: <https://analisemacro.com.br/tag/histograma/>

1. Medidas de tendência central empregadas na determinação de um único valor que representa um conjunto de dados.

As principais medidas de tendência central são: média aritmética, moda e mediana.

- ✓ Média aritmética - Adicionado todos os valores do conjunto e divide-se a soma pelo número de valores do conjunto. Se a média aritmética for ponderada, multiplica-se cada valor do conjunto pelo respectivo peso, realiza-se a adição e, em seguida, a divisão pela soma dos pesos;
- ✓ Moda - Valor do conjunto que apresenta a maior frequência;
- ✓ Mediana - Os valores do conjunto são dispostos em ordem crescente ou decrescente. Se o número de elementos do conjunto for ímpar, então a mediana é o valor central e se for par, a mediana é a média aritmética dos dois valores centrais.

Disponível em:  
<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Conhecendo-a-Comunidade.pdf>. Acesso em: 17 mai 24.

## Roteiro de atividade 2

Após a leitura dos textos, reflita e responda.

1º) Utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas de matemática e Geografia(cartografia) da Formação Geral Básica e responda:

- a) Faça um croqui da sua comunidade, indicando localização geográfica no município;

- b) O tipo de relevo no qual a comunidade está assentada; estime o percentual de áreas planas e de áreas acidentadas.
- c) Na sua comunidade existem remanescentes dos povos originários? Qual a origem? Como chegou a comunidade?
- d) Escreva um pequeno texto - resumo (mínimo 25 linhas) relatando a história da origem e desenvolvimento da sua comunidade.

## Referencial Bibliográfico

COMUNIDADE. Conceito de. 30 de julho de 2011. Disponível em: <https://conceito.de/comunidade>. Acesso em: 28 jun. 2022

CONHECIMENTO CIENTÍFICO. Significado de comunidade.14 de abril de 2022. Disponível em: <https://conhecimentocientifico.com/o-que-e-comunidade/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

EDUCAMAISBRASIL.Comunidade e sociedade.14 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/sociologia/comunidade-e-sociedade>. Acesso em: 28 jun. 2022.

ESTATÍSTICA.BRASIL ESCOLA. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/estatistica-2.htm>. Acesso em 21 jun. 2022.

FERRAMENTAS PARA IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE UMA COMUNIDADE. ROTARYINTERNACIONAL. Disponível em: <https://my-cms.rotary.org/document/community>. Acesso em: 28 jun. 2022.

REDFIELD, R. Little community and peasant society and culture - University of Chicago Press, 1989.

TÖNNIES, F. Comunidad y sociedad. Buenos Aires/Argentina: Losada,  
1947.

